



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

EMENTA 2º SEMESTRE DE 2021

Disciplina:	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I
Tema:	AMBIVALÊNCIA DAS LUZES?
Professor(a):	Profa. Dra. Maria Constança Peres Pissarra
Sem./Ano:	2º/2021
Horário:	5ª feira - Das 13:00 às 16:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Ementa:

O curso propõe buscar uma compreensão mais alargada dos debates que atravessaram o período das Luzes, a partir da centralidade desse tema para a História da Filosofia, bem como de sua repercussão ainda hoje. A relevância está em perceber o que ainda há de profícuo nas “Luzes” – e nos debates que as atravessam – para as sociedades do século XXI e ali identificar debates fundamentais como autonomia, laicidade, verdade, humanidade e universalidade.

Na análise contemporânea da herança das Luzes, alguns dos estudiosos defendem que este é o tempo do desencantamento político do qual o autoritarismo e as grandes desigualdades fazem parte, acompanhados de um recuo da emancipação do espírito para o bem comum. Mas, talvez a modernidade emancipadora das Luzes não tenha perdido sua atualidade moral e política e nos auxilie a melhor compreender nosso tempo presente. Não parece haver dúvida que o século XVIII tenha sido um fértil período de transformações para o mundo ocidental, mesmo que não haja apenas uma interpretação sobre seu significado e um só iluminismo. Ao contrário, encontramos ali mutações¹ radicais acrescidas de divisões significativas entre os seus representantes, e não uma uniformidade.

A compreensão da racionalidade iluminista contra a barbárie vai exigir percorrer dois caminhos opostos, mas ambos reveladores da curiosidade da legítima vontade de saber os segredos da Natureza, a tentação prometeica de a violentar e a recusa enquanto resistência órfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D’ ALEMBERT/DIDEROT. Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios. SP: Unesp, 2015. Verbetes: Discurso Preliminar, Anatomia, Enciclopédia.

CASSIRER, Ernst. La philosophie des lumières. Paris: Gérard Monfort, 1966. (A filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992).

DELON, M. Lumières. Dictionnaire européen des Lumières. Paris: PUF, 1997.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

FONTENELLE. Entretiens sur la pluralité des mondes. <http://www.romanistik.uni-freiburg.de/orlich/fonteplura>. (Diálogos sobre a pluralidade dos mundos. Campinas. Ed. Unicamp, 2013).

FOUCAULT, M. Qu'est-ce que les Lumières? In: FOUCAULT, M. Dits et écrits II, 1976-1988. Paris: Quarto/Gallimard, 2001, p. 1381-1397.

_____. Qu'est-ce que la critique? suivi de La culture de soi. Paris: Vrin, 2015.

GANDILLAC, M. de. Genèse de la modernité. Paris: Cerf. (trad.: Editora 34)

GAY, P. The enlightenment. New York : Knopf, 1977.

HADOT, P. O véu de Ísis. Ensaio sobre a história da ideia de natureza. SP: Loyola, 2006.

HAZARD, Paul. A crise da consciência europeia. Lisboa; Ed. Cosmos, 1934.

_____. La pensée européenne au XVIIIe. Siècle. Paris: Fayard, 1963.

HORKHEIMER, M. Eclipse da razão. RJ: Labor do Brasil, 1976.

HORKHEIMER, M./ADORNO, T. Dialética do esclarecimento. TJ: Zahar, 1985.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Textos Seletos. Petrópolis: Ed. Vozes.

MARTIN, C. Entre sombras e luzes. A cultura da curiosidade e suas ambivalências no século XVIII. Revista Polietica.

MAUZI, R. Encyclopédie. Grande Encyclopédie Larousse. <https://www.larousse.fr/archives/grande-encyclopedia/page/4798>.

MONTESQUIEU. Pensées. (Pensamentos).

<https://www.unicaen.fr/services/puc/sources/Montesquieu/index.php?page=lespensees>

MORELLET, A. Mélanges de littérature et de philosophie du 18e siècle.

<https://books.google.com.br/books?id=BuMTAAAAQAAJ>.

SOUZA, M.G. Ilustração e história. SP: Discurso Editorial, 2001.

STAROBINSKI, J. L'arbre des savoirs. Essais et notes sur l'Encyclopédie de Diderot et d'Alembert. Volume établi par Andrea Calzolari et Sylvie Delassus, avec un prologue de Jorge Luis Borges, 1979.

_____. 1789. Les emblèmes de la raison. Paris: Flammarion, 1979. _____. As máscaras da civilização. SP: Cia. Das Letras.

TODOROV, T. O espírito do iluminismo. SP: Barcarola, 2008.